

www.champagnat.org

Novidades

07/08/2008: México - Ciclo B do Curso Normal do Cepam, em Loma Bonita (México - Em espanhol)

06/08/2008: Espanha - Primeira comunhão com solidariedade

06/08/2008: Novo link marista: Portal Marista Uberlândia e Patos de Minas (Brasil)

05/08/2008: Ícone de Champagnat - Ajuda para a contemplação e meditação (em francês)

05/08/2008: Novo link marista: Fraternidad Hno. Gregorio Pastor (Chile)

05/08/2008: Álbum fotográfico: Ano de Espiritualidade Marista - General Santos City

05/08/2008: Espiritualidade marista nas Filipinas

04/08/2008: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 19

04/08/2008: Mundo Marista - Coleção de fotos número 190

04/08/2008: Presença marista na Jornada mundial da juventude

01/08/2008: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 18

01/08/2008: Calendário marista - Agosto 2008

Processo de preparação



21º Capítulo Geral
corações novos
para um mundo novo

Há duas fases em nosso plano de preparação ao Capítulo, incluindo, em ambas, um processo de consulta. Convidamo-los a participarem plenamente em cada uma. Para que cada fase seja desenvolvida de modo adequado, foi pedido ao Ir. Superior geral de contatar os Provinciais e Superiores de Distrito, para que designem, em cada Unidade administrativa, uma pessoa que coordene esses trabalhos de preparação ao Capítulo. Uma vez obtida a relação de todos os coordenadores, os membros da Comissão preparatória vão orientá-los sobre a tarefa.

A primeira fase de preparação (de junho a outubro de 2008) compreenderá todos os irmãos do Instituto e as pessoas que eles quiserem incorporar no processo. Nossa orientação é que desenvolvam es-

ta primeira fase, em nível comunitário e provincial. Naturalmente, cada Província e Distrito é livre para adaptar os processos aos costumes locais e a seus calendários. Esperamos, igualmente que, ao realizarem essa adaptação, aproveitem as estruturas de que já dispõem, como por exemplo, os encontros de superiores de comunidade, as assembléias regionais, as reuniões de leigos maristas, encontros juvenis e outros.

Durante a segunda fase da preparação (de janeiro a maio de 2009) os membros da Comissão preparatória trabalharão de forma mais direta com os delegados, na montagem do esquema do Capítulo. Estes, por sua vez, vão relacionar-se com os membros de sua Província ou Distrito, com os quais contam para preparar as tarefas capitulares, ou outras pessoas que tenham convidado para colaborar nesse mesmo objetivo. Nesta segunda fase, trabalharemos os resultados da consulta inicial, que será usada como instrumento para aprofundar nossa reflexão com o novos delegados. Assim esperamos recolher muitas esperanças e sonhos, bem como temores e inquietudes existentes entre nós, hoje, sobre o estilo da vida marista e nossa missão.

Comissão Preparatória
Consulta inicial

O escritório de comunicações da Casa Geral estará de férias durante os próximos dias. O próximo número de Notícias Maristas será no dia 28 de agosto. Durante este período também as atualizações do nosso site serão menos frequentes.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 12 - Ano I - 07 de agosto de 2008

Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Os educadores maristas da África Austral

Quinta etapa do Projeto 'Partilhando Nosso Apelo'

A quinta etapa do projeto Partilhando Nosso Apelo, promovido pelos educadores maristas da África do Sul, foi realizada em abril último no Good Shepherd Centre, com a participação de 43 representantes de cinco escolas maristas sul-africanas. A equipe de coordenação esteve constituída por Adrienne Egbers (membro do Conselho das escolas maristas), pelo Ir. Joe Walton (conselheiro para a África do Sul e vice-provincial na província marista da África Austral), e por Neil Mitchell (educador marista, atualmente trabalhando no departamento diocesano de escolas católicas de Johannesburgo-Preto-ria), e foram dirigidos pelo Ir. Mario Colussi e Mike Greeff (diretor do St David's Marist College, de Inanda, Johannesburgo).

Depois das orações e das apresentações iniciais, as atividades prosseguiram com considerações abordando o tema da vocação, começando com uma meditação pessoal sobre a própria caminhada de vida, e em seguida refletindo sobre as vocações de Marcelino Champagnat e da Santíssima Virgem.

As intervenções foram sobre os cinco aspectos chave da educação marista, indicados pelos autores da obra *Nos passos de Champagnat*, tais como presença, simplicidade, espírito de família, entusiasmo pelo trabalho e à maneira de Maria, e cada uma das escolas ficou responsável por um deles. Na última parte, com uma apresentação sobre Maria, a oração do Terço foi explicada e a cada escola foi oferecido em seguida todo o material para que esta confeccionasse um Terço em grandes dimensões, que levaria consigo. Uma professora, proveniente de uma cultura de origem calvinista, que não tinha idéia do sentido da oração do Terço, se entusiasmou com o que ouviu e procurou obter um, depois das explicações apresentadas. Durante o encontro houve ainda a apresentação de um audiovisual de qualidade profissional, versando sobre a nova capela de Maria na escola, incluindo alguns comentários feitos por alguns alunos dos cursos primário e secundário sobre o significado que Maria tem para eles. Outra intervenção procurou destacar a especial atenção que está sendo dada aos estudantes com necessidades particulares.

Adrienne Egbers falou a respeito do encontro marista sobre a missão, realizado em Mendes, no Brasil, do qual ela participou como delegada oficial da sua província marista.

Na última manhã do encontro, Mike Greeff falou livremente e de maneira particularmente entusiasmada sobre o impacto da peregrinação marista a Roma e ao país de Champagnat, do qual ele participou no ano passado. Em seguida, Neil Mitchell fez uma apresentação sobre a visão da pessoa humana que está subjacente no ministério da educação católica e que, de um modo geral, é subestimado na atual situação das escolas católicas.

Concluindo, foi feita uma síntese dos assuntos tratados e organizado um tempo de avaliação, quando foi realizada uma cerimônia de compromisso, onde o padre Chaka fez o envio, abençoando dois irmãos que partiam em missão e eles, por seu lado, abençoavam cada um dos demais participantes do encontro.



Ano de espiritualidade marista

Água da Rocha

Reflexões dos Escolásticos do 2º ano de Bogotá

O Irmão Teófilo nos apresentou o livro "Água da Rocha" como uma fonte sólida de espiritualidade "marceliniana" que nos convida a alimentar-nos continuamente, em nossa caminhada de Irmãozinhos de Maria. Apreciamos muito sua paixão, sua forma de expressar-se e de irradiar o ser marista, através de seu trabalho, que contagia e transmite não apenas o texto do precioso documento, mas, com seu exemplo, torna viva essa espiritualidade para quem optou pela vida religiosa, no seguimento de Jesus e de seu evangelho.

Somos chamados a crescer como pessoas e especialmente como Irmãos, assumindo em nosso coração os desafios que decorrem do seguimento de Jesus. Isso nos dá forças e nos ensina que é possível "dirigir-nos àqueles lugares aonde ninguém quer ir, para partilharmos o sofrimento, como Maria, ao pé da cruz e, assim, sermos presença fiel e serviço, apesar de todos os riscos (ADR, 149). O número conclui afirmando: "Quando nossa missão estiver concluída, escolhemos outros lugares que exijam nossa presença".

Estamos aqui na presença de uma "espiritualidade itinerante", expressão original que ouvimos pela primeira vez; foi dito que não é nada mais do que a dimensão missionária de nossa espiritualidade, apresentada de modo explícito no nº150 da 'Água da Rocha', ao falar da "dimensão de nossa espiritualidade que inspirou a milhares de maristas e dar uma resposta generosa à chamada da missão AD GENTES". Hoje, também nós somos convidados a partir, segundo o exemplo de Maria (cf. AdR, 27), Mãe que nos revela com simplicidade nosso caminho: como ela, somos con-

vidados a ser peregrinos na fé (cf. AdR, 29). Ainda, como Ela, somos interpelados a acolher e a viver com entusiasmo a missão decorrente de nossa consagração – "tornar Jesus Cristo conhecido e amado".

Esta dimensão missionária de nossa espiritualidade foi sublinhada com muito entusiasmo e como parte integrante e fundamental de nossa vida apostólica. Sentimos que ela nos move a continuar idealistas e com nossos corações cheios de zelo frente ao projeto de Jesus e a exemplo de Champagnat.

Consideramo-nos desafiados (cf. AdR, 42), a testemunhar perante o mundo, deixando de lado os 'valores' que contradizem o ideal de Jesus, e procurando viver nossa espiritualidade. Sabemos que, "se conseguirmos ser testemunhas da vitalidade dessa espiritualidade, em nosso dia-a-dia, as pessoas (...) sentir-se-ão atraídas e convidadas a participarem dela, aceitando-a como um jeito próprio de se tornarem, também elas, 'água viva'" (AdR, 42). Este convite "a ser testemunhas" é fundamental. É como uma dimensão sacramental de nossa espiritualidade: bebemos dos rios de água viva e os outros nos descobrirão como rios de água viva para si. É o que o nº14 sintetiza de modo muito simples e muito verdadeiro: "Ao vivermos nossa espiritualidade, nossa sede é saciada. Ao mesmo tempo, tornamo-nos "água viva" para os outros".

Vimos, uma vez mais, a importância da dimensão mariana de nossa espiritualidade. Maria é, provavelmente, o tema mais presente em todo documento. E não é de estranhar, sendo Irmãozinhos de Maria. Nossa Boa Mãe nos ensina a ser modelos de escuta, a



ter amor ao pobre e a estar atentos à mensagem de Deus. Sua maneira de viver a palavra de Deus alerta-nos a não ficarmos apenas com o que dizemos e pensamos, mas convida a viver em atitude de visita (cf. AdR, 75, 131, 134 e 151).

O que encontramos nas palavras deste livro "Água da Rocha" é um desejo imenso de reavivar o fogo que invadiu a vida do Padre Champagnat, e que continua presente em cada um de nós. Apreciamos muito o esforço de cada um dos Irmãos que nos animam a aprofundar, a resgatar e a valorizar nossas fontes, principalmente nosso fundador S. Marcelino Champagnat. Ouvimos também que "ser irmão é comprometer-se a ser santo", na vida cotidiana, na simplicidade da vida, como fez nosso bom pai. Parece-nos que o convite mais forte, que nos faz o Santo Fundador, não é de simplesmente conhecer quem, como e o porquê da Espiritualidade marista, mas descobri-la por nossos próprios meios; a experimentá-la e colocá-la em prática, a vivê-la. Em síntese, o caminho está traçado; mas, para conhecê-lo é preciso empenhar-se a beber dessa água da "Espiritualidade marista que brota da tradição de Marcelino Champagnat".

Oração pelo XXI Capítulo Geral

Nós te louvamos Senhor, nosso Deus,
Pai, Filho e Espírito Santo.

Inspiraste Marcelino Champagnat
para trabalhar por teu Reino,
e tornar Jesus Cristo conhecido e amado,
nas circunstâncias concretas
das pessoas de seu tempo,
especialmente dos pobres.

Tu lhe deste Maria como recurso habitual
e modelo do "sim" incondicional
para responder a teu chamado
com coragem e decisão.

Concedeste a gerações de irmãos e leigos
o mesmo zelo para promover
e fazer nascer a vida de Cristo,
neste mundo em constante mudança.

Agradecemos as bênçãos abundantes
que derramas sobre nosso Instituto,
em todas as dimensões
de sua vida e missão.

Agradecemos o dom do carisma marista,
que fizeste crescer ao longo do tempo,
tornando-o cada vez mais significativo.

Alegramo-nos
com tantos homens e mulheres
que partilham e mantêm vivo
o sonho de Marcelino
de conduzir os jovens
a Jesus por Maria.

Como Champagnats
dos tempos modernos,
sabemos dos desafios que temos,
face às realidades
do mundo e dos jovens.

Dá-nos prudência
para que vejamos melhor
o caminho pelo qual nos conduzes,
e para que continuemos a ser sinais,
em nossos dias,
de tua amorosa presença.

Concede aos delegados
do XXI Capítulo geral
mente esclarecida
e generosidade de coração
para interpretarem
os sinais dos tempos.

Inspira-os para discernir
com sinceridade
o que desejas
para nosso Instituto.

E enquanto avançamos na fé,
na esperança e no amor,
rumo aos duzentos anos
de presença marista
em meio a jovens e crianças,
cria em nós corações novos
para um mundo novo.

Amém

